

Durante a pandemia do novo coronavírus, a telemedicina foi altamente difundida e explorada pela necessidade. De acordo com uma pesquisa do G2 Learning Hub, a telemedicina cresceu cerca de 372%, de março de 2020 até setembro de 2021. Com isso, percebemos uma constante mudança no meio tradicional de consultas em que o presencial passou a não ser mais a primeira opção durante o período de crise sanitária global. Assim, o paciente digital se tornou uma pessoa mais focada na qualidade de vida e conforto, independente de onde esteja.

Com isso, a [Pixeon](#), healthtech com soluções de softwares para a área da saúde e líder do mercado no Brasil, e o [BoaConsulta](#), plataforma de agendamento de consultas, realizaram uma pesquisa com 179 entrevistados, onde o foco foi saber mais sobre a situação atual da telemedicina no país, experiências dos pacientes e de médicos, além de opiniões e oportunidades com a tecnologia do setor da saúde.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 15.10.2021